



**Maria Marta Pereira Scherre**

Universidade Federal do Espírito Santo/ Universidade de Brasília/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

*Curriculum Vitae* disponível em <http://lattes.cnpq.br/6129587291049735>

Título da palestra

**Histórias da Sociolinguística Variacionista:  
um testemunho de 45 anos de vivências**

**Resumo**

A Sociolinguística Variacionista tem seu marco histórico registrado no texto de Weinreich, Labov e Herzog (1968) e suas sementes com raízes profundas são sedimentadas em publicações magistrais de Labov (2006 [1996], 1975a [1972a], 1975b [1972b], 1994, 2001). Labov é uma referência inquestionável e uma presença perene. São evidências claras desse fato a sua obra, sua participação ativa no evento marcante da área – *New Ways of Analyzing Variation* (NWAV), já na versão 49, e sua atuação na principal revista da área – *Language Variation and Change*, acompanhando de perto a ampliação das ferramentas quantitativas, em constante ebulição. A Sociolinguística Variacionista pode ser visualizada em três ondas não contínuas, que permitem explicitar tendências, apontar avanços e avaliar controvérsias. Com foco em macro categorias sociais (primeira onda), em categorias etnográficas e identitárias locais (segunda onda) ou em construção de *persona* ou categorias identitárias individuais (terceira onda), essas três ondas assumem a concepção de variação e mudança ordenadas, sem perder o esteio em alguma noção de comunidade (ECKERT, 2012, 2018; ECKERT; LABOV, 2017; LABOV, 1963). Seja qual for a onda, o indivíduo falante e ouvinte, senhor de sua linguagem, está inserido em grupos sociais e manifesta, em maior ou menor grau, seu sentimento de pertença.

O Brasil entrou para o cenário da Sociolinguística Variacionista na década de 1970 (LEMLE; NARO, 1977; NARO, 1981; NARO; LEMLE, 1976), debutou no *New Ways of Analyzing Variation in English* (NWAYE) VIII, em 1979, na *Université du Québec à Montréal* (SANKOFF; CEDERGREN, 1981) e passou a participar de forma continuada do NWAV, a partir de 1990, versão 19, na *University of Pennsylvania*. Representantes da geração brasileira de pesquisadores variacionistas das décadas de 1970, 1990 e 2000 participaram do NWAV 47, na *New York University* e na *Columbia University*. O NWAV ainda é um espaço democrático, desde que novas ferramentas estatísticas sejam minimamente utilizadas, para analisar a variável dependente (ou variável resposta), por meio de, por exemplo, modelos de regressão múltipla de efeitos mistos, com a avaliação de significância estatística de variáveis independentes (ou preditoras) de efeitos fixos e o controle de variáveis independentes de efeitos aleatórios (JOHNSON, 2009; OUSHIRO, 2017; TAGLIAMONTE, 2012; TAGLIAMONTE; D'ARCY; LOURO, 2016).

Com uso intensivo dos programas de análise multivariada de efeitos fixos, da série *Varbrul* (CEDERGREN; SANKOFF, 1974; GUY; ZILLES, 2007; NARO, 1981, 2003; PINTZUK, 1988/1992; SANKOFF, 1988; SANKOFF; LABOV, 1979; SANKOFF; TAGLIAMONTE; SMITH, 2005), diversos grupos de pesquisas se formaram no Brasil (cf., por exemplo, ALFA – REVISTA DE LINGUÍSTICA, 2012; HORA, 2004; OLIVEIRA e SILVA; SCHERRE, 1996; PAIVA; DUARTE, 2003; PAIVA; GOMES, 2016; PAIVA; SCHERRE, 1999; SCHERRE, 2020a; VOTRE; RONCARATI, 2008), os quais têm desenvolvido análises de uma vasta gama de fenômenos variáveis, a saber, concordância verbal de terceira pessoa plural, concordância nominal de número, concordância nos predicativos e participios passivos, concordância e/ou alternância com pronomes de primeira do plural, concordância e/ou alternância com pronomes de segunda pessoa do singular, expressão do imperativo gramatical, preenchimento pronominal da posição de sujeito, preenchimento da posição do objeto anafórico, alternância indicativo/subjuntivo, regência do verbo *ir* de movimento, complementação verbal, configuração de relativas, inserção/apagamento de preposições, expansão de *estar* + gerúndio, presença/ausência de artigo definido diante de possessivo e de nomes próprios, ordenação de constituintes, integração de constituintes, marcadores discursivos, cliticização pronominal e não pronominal, colocação de pronomes clíticos, redução de proparoxítonas, redução de sílabas finais, elevação e abaixamento de vogais pretônicas, realizações do -S pós-vocálico, palatalização de /t/ e /d/, inserção/apagamento da semivogais, realizações do -R pós-vocálico, realizações do segmento *-ndo*, entre outros (cf., por exemplo, ALFA – REVISTA DE LINGUÍSTICA, 2012; BORTONI-RICARDO, 2011; CADERNOS DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS, 1991, 1995, 2016; CARDOSO, et al, 2013; FAGUNDES; LORENGIAN-PENKAL; MENON, 2015; GUY, 1981; HORA, 1977; 2004; MACEDO; MOLLICA, 1966; RONCARATI; MARTINS; ABRAÇADO, 2015; MOLLICA, 1991, 1995, 2010; NARO; GÖRSKI; FERNADES, 1999; NARO; SCHERRE, 1996, 2013; 2015; NARO et alii, 2017; ORGANON, 1991; OUSHIRO, 2015; PAIVA; DUARTE, 2003; PAREDES SILVA, 2001; REVISTA CONTEXTOS LINGUÍSTICOS, 2017; REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, 1998; REVISTA DIADORIM, 2018; RONCARATI; ABRAÇADO, 2003, 2008; SCHERRE, 1988, 2001, 2020b, 2020c; SCHERRE et al, 2011, 2015; SCHERRE; DUARTE, 2016; SCHERRE; NARO, 1991, 1992, 2014; SCHERRE; NARO; YACOVENCO, 2018; SCHERRE; YACOVENCO; NARO, 2018; SCHERRE; YACOVENCO; PAIVA, 2019; SCRIPTA, 2006; TARALLO, 1989; VANDRESSEN, 2002; YACOVENCO et al, 2018; ZILLES, 2005).

Princípios de caráter universal foram estruturados e ampliados ao longo das análises, a exemplo do princípio da saliência fônica e do princípio do paralelismo.

O princípio da saliência fônica foi proposto por Naro & Lemle (1976) e Lemle & Naro (1977), reorganizado por Naro (1981) e amplamente contemplado em análises de diversas amostras de fala do português brasileiro. O princípio do paralelismo foi ampliado por Scherre (1988) com base na concordância nominal, a partir, em especial, das ideias de Poplack (1980) e de Weiner e Labov (1983). À época, Scherre (1988) ainda não tinha conhecimento do texto *The Overestimation of Functionalism* de Labov (1987), retomado e ampliado no capítulo 19 de Labov (1994, p. 547-568), em que o autor inclui resultados de Scherre & Naro (1991) para o efeito do paralelismo na concordância verbal de terceira pessoa no português brasileiro, no plano discursivo e no plano da cláusula. Reflexões sobre a robustez deste princípio são sintetizadas por Scherre (1998).

A inserção do Brasil no âmbito da Sociolinguística Variacionista se deu por meio do americano Anthony J. Naro, hoje naturalizado brasileiro, que ampliou a possibilidade da explicitação do português brasileiro, denominação da língua portuguesa falada no Brasil, um país multilíngue, mas de forte sentimento monolíngue, em função de condições históricas diversificadas, nem sempre ordenadas, que nele imperaram e ainda imperam. Trata-se de um braço da língua portuguesa, que tem hoje no Brasil identidade social e estruturas próprias, internamente também diversificadas, uma vez que toda e qualquer língua natural situada no tempo, no espaço e no meio social sofre a ação dos seus múltiplos falantes e da busca da resolução natural ou institucional de seus conflitos sociolinguísticos.

Entro eu aqui em cena, com muita honra, para trazer um pouco de minhas vivências variacionistas, que se iniciaram em 1975, perduram até os dias de hoje e vão sempre me acompanhar, indelevelmente. Vou ilustrar minhas vivências revisitando dois fenômenos variáveis bem distintos no português brasileiro, com os quais me envolvi a partir das décadas de 1970 e de 1990, já trabalhados a muitas mãos e muitas mentes. São eles: (1) a expressão variável da concordância nominal de número em amostras de fala do Rio de Janeiro na década de 1980 e de 2000 (“os velinhos” / “os amiguinho”; “uns gatinhos” / “esses cachorrinho”; “as professoras novinhas” / “as menina meigazinha”; “aquelas lojinhas bem baratinhas” / “aquelas impada bem grandinha”), com foco especial em aspectos semânticos e morfológicos dos itens nominais, como animacidade, grau e formalidade léxica (SCHERRE, 1988; SCHERRE, 2020b) e (2) a expressão variável do imperativo gramatical, em amostras de fala e de escrita, ora na forma indicativa (“Não me *faz* essa pergunta, por favor”/“*Fica* dendi casa!”/“*Vai* no App!”) ora na forma subjuntiva (“Cassy Jones, me *faça* um favor...”/“*Fique* em casa se estiver doente”/“*Saia* da fila”), com foco especial no papel do contexto sintático, das âncoras discursivas, do paralelismo fônico e do paralelismo discursivo (SCHERRE, 2004, 2007; SCHERRE; ANDRADE, em preparação, SCHERRE, ANDRADE; MELO, 2008; SCHERRE, CARDOSO; LUNGUINHO; SALLES, 2007; SCHERRE et al, 1998).

O fato é que a Pesquisa Variacionista brasileira muito contribuiu e muito contribui, com presença nacional e internacional, para descrever e interpretar a sistematicidade da variação e da mudança linguística em diversos fenômenos variáveis do português brasileiro, da fonética ao discurso, estabelecendo interfaces virtuosas com outras abordagens da linguagem. Um cenário de futuro promissor seria um feliz contraponto entre a Sociolinguística Variacionista do português brasileiro e a do espanhol, com, por exemplo, o projeto coordenado por Fernandez e Silva-Corvalán ([http://mundoalfal.org/es/pt\\_proyectos](http://mundoalfal.org/es/pt_proyectos)). Trata-se de uma agenda desejada, que precisa ser concretizada. Há ainda muito a se comparar e a se generalizar com relação aos fenômenos linguísticos em variação. Afinal, a diversidade é a seiva da vida (SCHERRE, 2019).

## REFERÊNCIAS

- ALFA - REVISTA DE LINGÜÍSTICA. v. 56, n. 3, 2012. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/issue/download/449/69>.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Do campo para a cidade: Estudo sociolinguístico sobre migração e redes sociais*. São Paulo: Parábola, 2011.
- CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. v. 20 (SOCIOLINGÜÍSTICA), Campinas: Unicamp. 1991.
- CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. v. 28, Campinas: Unicamp. 1995. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/issue/view/413/showToc>
- CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, v. 58, n. 3 (50 Anos de Social Stratification of English in New York City), 2016. Campinas: Unicamp. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/issue/view/1148/showToc>
- CARDOSO, Caroline Rodrigues; SCHERRE, Maria Marta Pereira; LIMA-SALLES, Heloísa Maria Moreira; PACHECO, Cíntia (Org.). *Variação linguística – Contato de Línguas e Educação*. São Paulo: Pontes, 2013.
- CEDERGREN, Henrietta J.; SANKOFF, David. Variable rules as a statistical reflection of competence. *Language*. v. 50, n. 2, p. 333-355, 1974.
- ECKERT, Penelope. Three waves of variation study: the emergence of meaning in the study of sociolinguistic variation. *Annual Review of Anthropology*, Palo Alto, v. 41, p. 87-100, 2012. Disponível em: <http://www.stanford.edu/~eckert/PDF/ThreeWaves.pdf>.
- ECKERT, Penelope. *Meaning and linguistic variation: The third wave in Sociolinguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.
- ECKERT, Penelope; LABOV, William. Phonetics, phonology and social meaning. *Journal of Sociolinguistics*. v. 21, n. 4, p. 467-496, 2017.
- FAGUNDES, Edson Domingos; LOREGIAN-PENKAL, Loremi; MENON, Odete Pereira da Silva (Org.). *O falar paranaense*. Curitiba: Editora UTFPR, 2015.
- FERNANDEZ, Francisco Moreno; SILVA-CORVALÁN, Carmen. Estudo sociolinguístico do espanhol da Espanha e da América. Projeto 5 da ALFAL. Disponível em: <[http://mundoalfal.org/es/pt\\_proyectos](http://mundoalfal.org/es/pt_proyectos)>. Acesso em 20 de março de 2019.
- GUY, Gregory R. *Linguistic variation in Brazilian Portuguese: aspects of the phonology, syntax, and language history*. Ph.D. Dissertation, University of Pennsylvania, 1981. Disponível em: <https://repository.upenn.edu/dissertations/AAI8117786/>.
- GUY, Gregory R.; ZILLES, Ana. *Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise*. São Paulo: Parábola, 2007.
- HORA, Dermeval da (Org.). *Diversidade linguística no Brasil*. João Pessoa: Idéia, 1977.
- HORA, Dermeval da (Org.). *Estudos Sociolinguísticos: perfil de uma comunidade*. Santa Maria: Palocci, 2004.
- JOHNSON, Daniel Erza. Getting off the GoldVarb Standard: Introducing Rbrul for mixed effects variable rule analysis. *Language and Linguistics Compass*, v. 3, n. 1, p. 359–383, 2009. Disponível em: [http://danielezrajohanson.com/johnson\\_compass\\_final.pdf](http://danielezrajohanson.com/johnson_compass_final.pdf).
- LABOV, William. The social motivations of a sound change. *Word*, v. 19, n. 3, p. 273-309. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/00437956.1963.11659799>.
- LABOV, William. The overestimation of functionalism. In: Dirven, René; Fried, Vilém (Eds.), *Functionalism in Linguistics*. Amsterdam: John Benjamins, 1987. p. 311-322.

- LABOV, William. *The social stratification of English in New York City*. New York: Cambridge University Press, 2006 [1966].
- LABOV, William. *Sociolinguistics Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1975a [1972a].
- LABOV, William. *Language in the inner city*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1975b [1972b].
- LABOV, William. *Principles of linguistic change: Internal Factors*. Oxford: Basil Blackwell, 1994.
- LABOV, William. *Principles of Linguistic change. Social Factors*. Oxford: Blackwell, 2001.
- LEMLE, Miriam; NARO, Anthony Julius. *Competências básicas do português*. Relatório final de pesquisa apresentado às instituições patrocinadoras Fundação Movimento Brasileiro (MOBRAL) e Fundação Ford, Rio de Janeiro, 1977.
- MACEDO, Alzira Tavares; RONCARATI, Cláudia; MOLLICA, Maria Cecília. (Orgs.) *Variação e discurso*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- MARTINS, Marco Antônio; ABRAÇADO, Jussara (Org.). *Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.
- MOLLICA, Maria Cecília. Processing and morpho-semantic effects in complementation in Brazilian Portuguese. *Language Variation and change*. v. 3, n. 3, p. 265-274, 1991.
- MOLLICA, Maria Cecília de Magalhães. *(De) que falamos?* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- MOLLICA, Maria Cecília de Magalhães (Org.). *Usos da linguagem e sua relação com a mente humana*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
- NARO, Anthony J. The social and structural dimensions of a syntactic change. *Language*, v. 57, n. 1, p. 63-98, 1981.
- NARO, Anthony J. Modelos quantitativos e tratamento estatístico. In: MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (Org.). *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003, p. 43-50.
- NARO, Anthony Julius; GÖRSKI, Edair; FERNANDES, Eulália. Change without change. *Language Variation and change*. v. 11, n. 2, p. 197-211, 1999.
- NARO, Anthony J.; LEMLE, Miriam. Syntactic diffusion. In: STEEVER, Sandord B. et alii (Eds.). *Papers from the parasession on diachronic syntax*. Chicago, Chicago Linguistic Society, 1976. p. 221-241.
- NARO, Anthony Julius; SCHERRE, Maria Marta Pereira. Disfluencies in the analysis of speech data. *Language Variation and change*. v. 8, n. 1, p. 1-12, 1996.
- NARO, Anthony Julius; SCHERRE, Maria Marta Pereira. Remodeling the age variable: Number concord in Brazilian Portuguese. *Language Variation and change*. v. 25, n. 1, p. 1-15, 2013.
- NARO, Anthony Julius; SCHERRE, Maria Marta Pereira. Drifting toward the standard language: A panel study of number concord in Brazilian Portuguese In: CACOULOS, Rena Torres; DION, Nathalie; LAPIERRE, André (Eds.). *Linguistic Variation: Confronting fact and theory*. New York: Routledge, 2015, p. 149-192.
- NARO, Anthony J; SCHERRE, Maria Marta Pereira; FOEGER, Camila; BENFICA, Samine de Almeida. Linguistic and social embedding of variable concord with 1st plural *nós* 'we' in Brazilian Portuguese. In: BARBOSA, Pilar; PAIVA, Maria da Conceição de; GONÇALVES, Celeste (Eds.) *Studies on variation in Portuguese*. 1 ed. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2017, p. 219-231.

- OLIVEIRA e SILVA, Giselle Machline de; SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Padrões sociolinguísticos – Análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- ORGANON – REVISTA DO INSTITUTO DE LETRAS DA UFRGS. A variação no português do Brasil. Revista do Instituto de Letras da UFRGS. v. 5, n. 18, 1991.  
Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/organon/issue/view/2078/showToc>
- OUSHIRO, Lívia. *Identidade na pluralidade: avaliação, produção e percepção linguística na cidade de São Paulo*. 2015. 372 f. Tese (Doutorado em Letras), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-15062015-104952/pt-br.php>
- OUSHIRO, Lívia. *Introdução à estatística para linguistas*. Versão 1.0.1, dez/2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.822069>.
- PAIVA, Maria Conceição de; DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia. *Mudança linguística em tempo real*. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2003.
- PAIVA, Maria Conceição Auxiliadora; GOMES, Christina Abreu. Grupo PEUL: passado, presente e futuro de uma agenda de pesquisa. *Cadernos de estudos linguísticos (Unicamp)*, v. 58, n.3 p. 503-519, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/issue/view/1148/showToc>
- PAIVA, Maria Conceição Auxiliadora; SCHERRE, Maria. Marta. Pereira. Retrospectiva sociolinguística: contribuições do PEUL. *D.E.L.T.A. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, São Paulo, v. 15, p. 201-232, 1999. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/26361057\\_Retrospectiva\\_sociolinguistica\\_contribuicoes\\_do\\_PEUL](https://www.researchgate.net/publication/26361057_Retrospectiva_sociolinguistica_contribuicoes_do_PEUL)
- PAREDES SILVA, Vera Lúcia. Subject omission and functional compensation: evidence from written Brazilian Portuguese. *Language Variation and change*. v. 13, n. 1, p. 23-32, 2001.
- PINTZUK, Susan. *VARBRUL programs*. Philadelphia: University of Pennsylvania – Department of Linguistics. 1988/1992.
- POPLACK, Shana. The notion of the plural in Puerto Rico Spanish: competing constraints on (s) deletion. In: LABOV, William. (Eds.). *Locating language in time and space*. Philadelphia: University of Pennsylvania, 1980. p. 55-67.
- REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. v. 7, n. 2, 1998. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/issue/view/178>
- REVISTA DIADORIM. História linguística e social, Fonética-Fonologia-Prosódia, Variação e Mudança Linguística: homenagem a Dinah Callou. n. 28 - Número Especial, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/issue/viewIssue/1186/638>
- REVISTA CONTEXTOS LINGUÍSTICOS. Revista do Mestrado e Doutorado em Estudos linguísticos. v. 11, n. 19, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos>
- RONCARTI, Cláudia; ABRAÇADO, Jussara. (Orgs.) *Português brasileiro: contato linguístico, heterogeneidade e história*. Rio de Janeiro: FAPERJ/7 Letras, 2003.
- RONCARTI, Cláudia; ABRAÇADO, Jussara. (Orgs.) *Português brasileiro II: contato linguístico, heterogeneidade e história*. Rio de Janeiro: FAPERJ/7 Letras, 2008.
- SANKOFF, David; CEDERGREN, Henrietta. (Eds.) *Variation Omnibus*. Carbondale/Edmonton: Linguistic Research, Inc., 1981.
- SANKOFF, David. Variable rules. In: AMMON, U., DITTMAR, N.; MATTHEIER, K.J. (Eds.). *Sociolinguistics: an international handbook of the science of language and society*. New York: Walter de Gruyter, 1988. p. 984-997.

- SANKOFF, David; LABOV, William. On the uses of variable rules. *Language in Society*. v. 8, n. 2, p. 189-222. 1979. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/4167071>
- SANKOFF, David; TAGLIAMONTE, Sali & SMITH, Eric. *Goldvarb X: A variable rule application for Macintosh and Windows*. Department of Linguistics, University of Toronto, 2005. Disponível: <http://individual.utoronto.ca/tagliamonte/goldvarb.html>
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Reanálise da concordância nominal em português. 1988. 555f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1988.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Paralelismo linguístico. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 7, n. 2, p. 29-59, 1998.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Phrase-level parallelism effect on noun phrase number agreement. *Language Variation and change*. v. 13, n. 1, p. 23-32, 2001.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Norma e uso – o imperativo no português brasileiro. In: DIETRICH, W. & NOLL, V. (Org.) *O Português do Brasil - Perspectivas da pesquisa atual*. (Linguística luso-brasileira, v. 1). Madrid/Frankfurt am Main: Iberoamericana - Vervuert. 2004. p. 231-260.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Aspectos sincrônicos e diacrônicos do imperativo gramatical no português brasileiro. *Alfa*, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 189-222, 2007. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1432>
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Um diálogo entre tradição, variação e preconceito: identidades silenciadas In: PILATI, Alexandre; PILATI, Eloisa (Orgs.). *Línguas, culturas e literaturas em diálogo: identidades silenciadas*. São Paulo: Pontes, 2019, p. 9-50.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Entrevista: Marta Scherre*. Conduzida por Leila Tesch em 11 de janeiro de 2020. Publicada em 01 de fevereiro de 2020a. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=etnXVrpsB3I>; <http://abral.in/podcast>
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Respeito linguístico: contribuições da Sociolinguística Variacionista. *Live no Abralin ao Vivo – Linguists Online*, 8 de julho de 2020b. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=W4XqhsiB9I0>
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Variação ordenada em fenômenos estigmatizados: a força da pesquisa sociolinguística na difusão do respeito linguístico e na atenuação da violência verbal. In: ANDRADE, Carolina Queiroz; SCHERRE, Maria Marta Pereira; ALBURQUERQUE, Rodrigo. (Orgs.) Simpósio 1 - Contribuições sociolinguísticas para interações não violentas. *PRÉ-XXIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES - Poder, Conflito e Construção Cultural nos Espaços Latinoamericanos*. 2020c. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?feature=youtu.be&v=PPoXi7HTKgk>
- SCHERRE, Maria Marta Pereira; ANDRADE, Carolina Queiroz. Sobre a variação do imperativo na gramática do português brasileiro: ampliando a análise de enunciados escritos sem marcas convencionais de diálogo. Em preparação.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira; ANDRADE, Carolina Queiroz; MELO, Fernanda Gláucia de. O imperativo gramatical na escrita não-dialógica - o papel das âncoras discursivas no português brasileiro. *XV Congresso Internacional da ALFAL*. Uruguai, Universidad de la República, 18-21 ago. 2008.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira; CARDOSO, Daisy Bárbara Borges.; LUNGUINHO, Marcus Vinicius da Silva; SALLES, Heloísa Maria Moreira Lima. Reflexões sobre o imperativo em português. *DELTA*, v. 23, n<sup>o</sup> especial, em homenagem a Lúcia Lobato, p. 193-242, 2007.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; DIAS, Edilene Patrícia; ANDRADE, Carolina Queiroz; LUCCA, Nívia Naves Garcia; ANDRADE, Adriana Lilia Vidigal Soares de. Tu, você, cê e ocê na variedade brasileira. *Papia 21* (Volume Especial), p. 117-134, 2011. Disponível em: <http://revistas.fflch.usp.br/papia/article/view/1698/1509>

SCHERRE, Maria Marta Pereira; DIAS, Edilene Patrícia; ANDRADE, Carolina Queiroz; MARTINS, Germano Ferreira. Variação dos pronomes “tu” e “você”. In: MARTINS, Marco Antônio; ABRAÇADO, Jussara (Orgs.). *Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015, p. 133-172.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; DIAS, James Gonçalves; FREITAS, Vera Aparecida de Lucas; JESUS, Étel Teixeira de; OLIVEIRA, Helena Rodrigues de. Phonic Parallelism: Evidence from the Imperative in Brazilian Portuguese. In: (orgs.) PARADIS, Claude; VINCENT, Diane; DESHAIS, Denise; LAFOREST, Marty. *Papers in Sociolinguistics - NWAVE-26 à l'Université Laval*. Québec, Canada: Nota Bene, 1998, p. 63-72.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; DUARTE, Maria Eugênia Lammoglia. Main current processes of Phonological Variation. In: WETZELS, W. Leo; MENUZZI, Sergio; COSTA, João (Eds.). *The Handbook of Portuguese Linguistics*. Malden: Wiley Blackwell, 2016, p. 526-544.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; NARO, Anthony Julius. Marking in discourse: Birds of a feather. *Language Variation and change*. v. 3, n. 1, p. 23-32, 1991.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; NARO, Anthony Julius. The serial effect on internal and external variables. *Language Variation and change*. v. 4, n. 1, p. 1-14, 1992.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; NARO, Anthony Julius. Sociolinguistic correlates of negative evaluation: Variable concord in Rio de Janeiro. *Language Variation and change*. v. 26, n. 3, p. 331-357, 2014.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; NARO, Anthony J; YACOVENCO, Lilian Coutinho. Nós e a gente em quatro amostras do português brasileiro: revisitando a escala da saliência fônica. *Diadorim* (Rio de Janeiro), v. 20, n. 1, p. 420-450, 2018.

SCHERRE, Maria Marta Pereira; YACOVENCO, Lilian Coutinho; NARO, Anthony J. Nós e a gente no português brasileiro: concordâncias e discordâncias. *Estudos de Lingüística Galega, ELG*. v. Especial, n. I, p. 13-27, 2018. Disponível em: <https://revistas.usc.gal/index.php/elg/article/view/3585>

SCHERRE, Maria Marta Pereira; YACOVENCO, Lilian Coutinho; PAIVA, Maria da Conceição. An Overview on Luso-Brazilian Sociolinguistics: Second Person Pronouns. In: REI-DOVAL, Gabriel; TEJEDO, Fernando (Eds.). *Lusophone, Galician, and Hispanic Linguistics: Bridging frames and traditions*. Oxon; New York: Routledge, 2019, p. 246-262.

SCRIPTA – Revista do Departamento de Letras da PUC Minas Gerais, do Programa de Pós-graduação em Letras, e do Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros (Cespuc)-MG, v. 9, n. 18 2006.

TAGLIAMONTE, Sali A. Quantitative Analysis. In:\_\_\_\_. *Variationist Sociolinguistics: change, observation, interpretation*. Malden: Wiley-Blackwell, 2012, p. 120-161.

TAGLIAMONTE, Sali A.; D'ARCY, Alexandra; LOURO, Celeste Rodriguez. Outliers, impact, and rationalization in linguistic change. *Language*. v. 92, n. 4, p. 824-849, 2016.

TARALLO, Fernando. (Org.) *Fotografias sociolinguísticas*. São Paulo: Pontes, 1989.

VANDRESEN, Paulino (Org.). *Variação e mudança no português falado na região sul*. Pelotas: Educat, 2002.

VOTRE, Sebastião Josué; RONCARATI, Cláudia N. S. (Orgs.). *Anthony Julius Naro e a Lingüística no Brasil: uma homenagem acadêmica*. Rio de Janeiro: FAPERJ/7Letras, 2008.



WEINER, E. Judith; LABOV, William. Constraints on the agentless passive. *Journal of Linguistics*. v. 19, p. 29-58, 1983.

WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin L. Empirical foundations for a theory of language change. In W. Lehmann & Y. Malkiel (Eds.). *Directions for Historical Linguistics*. Austin, TX: University of Texas Press, 1968, p. 97-155.

YACOVENCO, Lilian Coutinho; SCHERRE, Maria Marta Pereira; NARO, Anthony J; MENDONÇA, Alexandre Kronemberger de; FOEGER, Camila Candeias; BENFICA, Samine de Almeida. Nós and a gente 'we' in Brazilian Portuguese: Effect of age in urban and rural areas of Espírito Santo. *University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics (Online)*. v. 24, n. 2, Article 19, p. 165-173, 2018. Disponível em: <https://repository.upenn.edu/pwpl/vol24/iss2/>

ZILLES, Ana M. S. The development of a new pronoun: the linguistic and social embedding of *a gente* in Brazilian Portuguese. *Language variation and change*, v. 17, n. 1, p. 19-53, 2005.